

PERIGO NO VERÃO

Bombeiros indicam onde está o perigo nas praias

Ideal é conhecer o local antes de entrar na água; segundo bombeiros, álcool é um dos vilões

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Os dias de calor intenso que marcam o início de 2015 no Espírito Santo são um convite para um banho de mar, rios, lagoas e cachoeiras. Mas é preciso ficar atento ao local onde se pretende tomar banho para evitar o risco de afogamento, que é comum nessa época do ano.

O major Leonardo Carnielli, do Corpo de Bombeiros, ressalta que mais do que o local onde se vai tomar banho, o perigo está, principalmente nas atitudes de quem quer se divertir.

“A bebida alcoólica é a causa de 50% dos afogamentos no país. Os pais também não devem descuidar dos filhos, mesmo que as crianças saibam nadar”, afirma o major.

Ele orienta a população a buscar locais onde haja a presença de guarda-vidas e a buscar com esses profissionais orientações sobre o ponto em que se deseja tomar banho. “As pessoas querem ir para um local isolado e ficam longe de onde estão os guarda-vidas. Isso é perigoso”, ressalta.

PONTOS

O major chama a atenção para as características de alguns locais, como a praia da Curva da Jurema, em Vitória. “É uma praia de aterro, onde a profundidade varia perto da borda de 0 a 2 metros e um pouco mais adiante de 10 a 12 metros. Se a maré tiver baixa a pessoa pode repentinamente avançar de profundidade.

No entanto, essa é uma das praias mais vigiadas da Capital”, diz. Já na Praia de Camburi, o ponto próximo à Avenida Adalberto Simão Nader tem ondas mais fortes por isso é mais perigoso que o restante da praia.


São dicas que a professora Ana Paula Lourenço não esquece. Ela curte a praia com a sobrinha, Lavínia, 3, e a filha, Ana Julia, 6, na Ilha do Boi, na Capital. “Mesmo de boia, eu seguro na mão delas e sempre fico atenta”, diz.

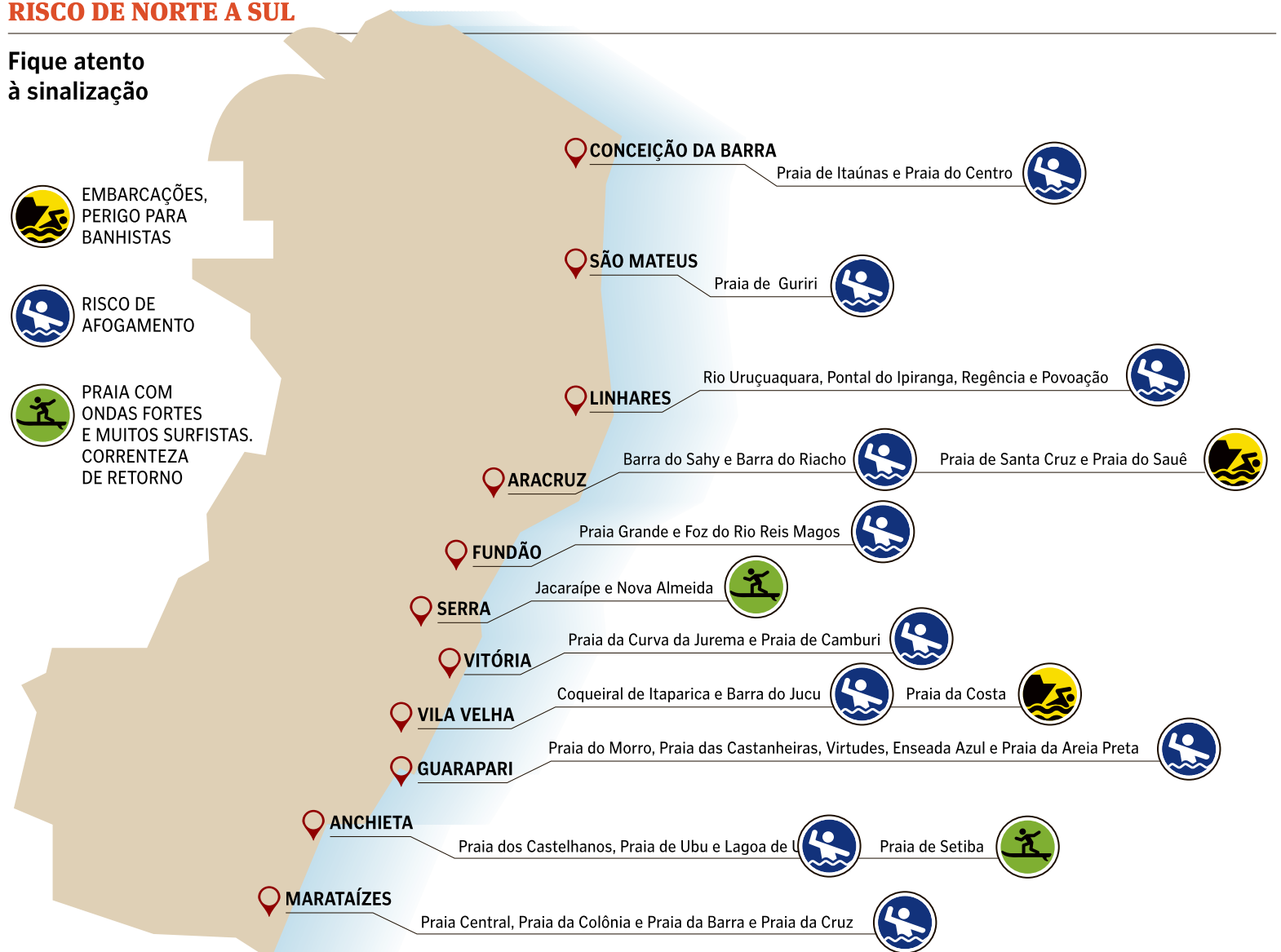
RISCO DE NORTE A SUL

Fique atento à sinalização

 EMBARCAÇÕES, PERIGO PARA BANHISTAS

 RISCO DE AFOGAMENTO

 PRAIA COM ONDAS FORTES E MUITOS SURFISTAS. CORRENTEZA DE RETORNO



Fonte: Corpo de Bombeiros

A Gazeta | Editoria de Arte

RISCO

50%

dos afogamentos no Brasil, envolvem o uso de bebida alcoólica pelas vítimas

OUTRAS PRAIAS

Em Jacaraípe (Serra), Guriri (São Mateus), Pontal do Ipiranga (Linhares) e Conceição da Barra, o major lembra que há ondas irregulares, o que mostra que o terreno também é irregular.

O cuidado também deve ser redobrado para quem vai tomar banho em rios, lagoas e cachoeiras, especialmente porque muitas vezes não há guarda-vidas nesses lugares. (Com colaboração de Carla Sá)



Segurança
Próximo ao Píer de Iemanjá, em Camburi, Vitória, Hílnia aproveitou a parte mais rasa para curtir o dia com a filha, Yanni

“Ela tem medo da água e não se arrisca a avançar muito, mas ainda assim eu tento ficar no raso, sempre perto dela para evitar os riscos”

— HÍLNIA SANTOS DE OLIVEIRA universitária mãe de Yanni, 3

Adolescente desaparece no mar

Quatro amigos se afogaram na orla de Praia Grande, na Serra, no final da tarde da última quinta. Quatro foram resgatados com vida, mas o adolescente Joel Coelho Araújo Neto, 15 anos, continua desaparecido.

O grupo estava atravessando a região conhecida como Boca do Rio, onde as águas do rio Reis Magos se encontram com o mar e fazem buracos profundos e submergiram em meio as águas agitadas, segundo o coordenador da Defesa Civil Municipal de Fundão, João Batista de Souza Oliveira. O Corpo de Bombeiros vai intensificar as buscas hoje.

CARLOS ALBERTO SILVA